



## ENTENDENDO OS TRADUTORES AUTOMÁTICOS E SEU USO COMO SUPORTE PARA A LEITURA DE TEXTOS CIENTÍFICOS EM LÍNGUA INGLESA

Débora Ache Borsatti (Unisc/Capes)

Rosângela Gabriel (Unisc/CNPq)

**Resumo:** A leitura de textos em línguas estrangeiras é uma prática comum na educação superior. Entretanto, nas últimas décadas, com o fenômeno da globalização e o avanço da tecnologia e do uso da *internet*, escrever e publicar pesquisas em línguas adicionais tornou-se fundamental no contexto científico, especialmente em língua inglesa (LI), por ser considerada uma língua global. A proficiência em língua estrangeira (LE) é um requisito para os alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e essa exigência costuma ser um grande desafio devido à falta de conhecimento linguístico dos estudantes. Nos cursos de Inglês Instrumental no ambiente universitário, observa-se que os acadêmicos estão habituados a utilizar o tradutor automático (TA) para a realização das leituras em LI. Nesse sentido, o TA é usado como suporte para a compreensão do texto, considerando que o leitor alia o conhecimento sobre o tema com o conteúdo do texto que resulta da tradução oferecida pela máquina. Este trabalho apresenta uma análise de três tradutores automáticos gratuitos que visa problematizar a eficiência dessas ferramentas como suporte para compreensão de textos científicos, considerando as limitações desses sistemas em relação a diferentes elementos linguísticos. O estudo tem como aporte teórico reflexões sobre leitura e compreensão textual (RUMELHART, 1985; KLEIMAN, 2000; MARCUSCHI, 1999; NUTTAL, 1996), o uso dos tradutores automáticos para leitura em língua estrangeira (LIMA; 2008; KARNAL, 2015), o conceito de tradução (ARROJO, 2000; CATFORD, 1980) e o funcionamento da tradução através das máquinas (HUTCHINS, 2003; SOMERS, 1998, 2003). Os resultados evidenciam as diferenças entre os tradutores escolhidos, apontando maior confiabilidade/eficiência de acordo com o sistema empregado, bem como mostram a importância da instrumentalização da prática de leitura em LE aliada ao uso do TA para garantir a compreensão.

**Palavras-chave:** Tradutor automático (TA). Leitura. Língua inglesa (LI). Texto científico, compreensão.



## O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA EM CRIANÇAS DISLÉXICAS

Estela Máris da Silva Falcão (Unisc)

Lisandra Márcia Klein Müller (Unisc)

Rosângela Gabriel (Unisc)

**Resumo:** A dislexia é uma dificuldade específica de aprendizagem que atinge crianças de diferentes níveis escolares. Esse transtorno é “caracterizado por dificuldades na decodificação de palavras isoladas, que geralmente refletem habilidades insuficientes de processamento fonológico” (SNOWLING, 2004, p.25). A dislexia compromete o reconhecimento das palavras, prejudicando a fluência leitora e as habilidades de escrita. O objetivo principal deste estudo é buscar delinear os conceitos de dislexia e investigar como se dá o processo de desenvolvimento da leitura e escrita de crianças disléxicas nos primeiros anos do ensino fundamental, considerando a realidade das escolas da rede pública, estadual e municipal do Rio Grande do Sul, buscando investigar que políticas públicas educacionais estão sendo deliberadas e como as escolas estão preparadas para auxiliar as crianças. Nessa perspectiva, este trabalho apresenta-se a partir de uma pesquisa bibliográfica que tem como referencial teórico autores como: Dehaene (2012), Snowling (2004), Snowling e Stackhouse (2004), Shaywitz (2006), dentre outros. Diante da pesquisa realizada, verifica-se que a identificação precoce e a intervenção por meio da reeducação são imprescindíveis para atenuar os efeitos negativos da dislexia. Para isso, há a necessidade de conhecimento sobre a diversidade desse transtorno, bem como adequar as formas de intervenção de acordo com a dificuldade da criança para que, a partir disso, os educadores possam refinar seu planejamento, direcionando de forma mais eficaz estratégias e metodologias, reorganizando a ação pedagógica.

**Palavras-chave:** Dislexia. Dificuldade de aprendizagem. Leitura e Escrita.



## INTRODUCING POETRY AND SHORT STORIES – CONTRIBUTION FOR ENGLISH LANGUAGE LITERACY

Justina Lied (Unisc)

**Resumo:** According to Rosenblatt (2005), “A reading event is like a journey” and such journey may result in more positive outcomes than just practice grammar and vocabulary drills of the language itself in traditional formal classes or any other environment of language teaching and learning. Most English Language learners are not required to read extensive reading, nevertheless those who experience reading extensively in class, or by themselves, enjoy the activity and feel stimulated to keep on reading. Poetry may also help to enlarge the knowledge of what learning an additional language is about. Therefore the book “Practicing English through Reading and Literature” by Justina Inês Faccini Lied primarily intends to provide valuable insights for any English language learners whose English has reached an intermediate level or even to any teachers or students in English schools. It also intends to provide English teachers with extensive reading material in order to stimulate them to experience reading English poetry and short stories in class. Therefore this presentation intends to introduce three poems and one short story which aim to provide enjoyable and stimulating reading process. The activity also aims to help English language readers to work on their own by reading and developing the proposed activities. As a result the activities will contribute for a better understanding of the language itself as well as English language Literacy.

**Key-words:** English Language. Reading. Literature. Literacy.



## IMPACTOS DO DOMÍNIO DA LEITURA: A DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA ESTÁ SÓ?

Letícia da Rosa Fregapani (UNISC)  
Cristiane Dall Cortivo Lebler (UFSC)

**Resumo:** Documentos oficiais, avaliações governamentais e professores atestam e discutem os maus resultados quanto à proficiência em leitura no Ensino Fundamental brasileiro e apontam para o impacto de tal fato na totalidade das disciplinas escolares, questionando, assim, a função da disciplina de Língua Portuguesa. Diante deste contexto, o presente trabalho é um convite à reflexão sobre o papel da leitura na escola, e, mais especificamente, um questionamento acerca de quem deve abordá-la em sala de aula; para tal, fazemos a pergunta inversa: em quais disciplinas o domínio da leitura tem impacto? Com a referida questão, que também formula nosso objetivo, vamos realizar uma revisão teórica que aborda elementos da história da leitura, concepções sobre sua abordagem na disciplina de Língua Portuguesa e nas demais disciplinas da grade escolar e articulá-los com fatos de sala de aula e inquietações adversas do fazer-se docente. Para tal, teremos como vozes, autores como Cavallo e Chartier, Zilberman, Allende e Condemarín, Castrillón e Neves. Ao fim deste percurso, mas não desta reflexão, entendemos que o domínio da leitura tem impacto em todas as disciplinas da grade escolar e que, portanto, todas devem, dentro de suas peculiaridades, abordá-la. Abordá-la não com o intuito de assumir a “culpa” pelos maus resultados vistos, mas no intuito de realmente compartilhar o que já é compartilhado, mas que, por vezes, se insiste em segregar e, assim, fazer da escola um espaço de construção de cidadãos, que se constroem, também, na autonomia em leitura.

**Palavras-chave:** Leitura. Disciplinas escolares. Autonomia. Disciplina de Língua Portuguesa.



## INVESTIGANDO A INTEGRAÇÃO LOCAL E GLOBAL COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA

Lucilene Bender de Sousa (IFRS)

**Resumo:** Neste trabalho, apresentamos um estudo cujo objetivo foi investigar se leitores com dificuldades de compreensão se beneficiam de tarefas que promovam a integração léxico-semântica e a integração global quando essas são inseridas antes das questões de compreensão leitora. Participaram do estudo 37 leitores com dificuldades de compreensão leitora que se caracterizam por exibir habilidade de decodificação adequada para a sua idade e desempenho em compreensão leitora abaixo da média. Eles realizaram tarefas em duas condições: a) Leitura de textos com glossário seguida de uma atividade de integração léxico-semântica; b) Leitura de textos sem glossário seguida de uma atividade de integração global. Todos os participantes leram dois textos em cada condição e responderam a cinco questões abertas de compreensão para cada texto, duas literais e três inferenciais. O desempenho dos participantes nas duas condições foi semelhante. Porém, observou-se um desempenho significativamente superior na compreensão leitora nessas duas condições quando comparadas com o desempenho na tarefa de seleção dos grupos, que avaliou a compreensão leitora sem glossário e tarefas de integração. Isso sugere que os leitores com dificuldades de compreensão se beneficiam de métodos que buscam suprir parte da sua deficiência de vocabulário, bem como de métodos que os levem à execução de estratégias de releitura e síntese do conteúdo textual. Dessa forma, atividades de integração léxico-semântica e global podem contribuir para a compreensão textual e servir como estratégia pedagógica para o ensino da leitura.

**Palavras-chave:** Leitores com dificuldades de compreensão. Compreensão leitora. Integração léxico-semântica. Integração global; estratégia pedagógica.



## DA DECODIFICAÇÃO À COMPREENSÃO: INVESTIGANDO O DESEMPENHO DE CRIANÇAS E ADULTOS POR MEIO DO TESTE TIL/LOBROT

Marilane M. Gregory (UNISC/AT-CNPQ)  
Kadine S. Carvalho (UNISC/GM-CNPq)  
Rosângela Gabriel (UNISC/Cnpq)

**Resumo:** A proficiência em leitura requer capacidades cognitivas, habilidades linguísticas, memória, conhecimento do vocabulário, da sintaxe e a capacidade de realizar inferências; no entanto, não é uma característica inata, mas sim uma habilidade construída através de um longo processo de alfabetização e literacia (MORAIS, 2013; SOARES, 2006; KINTSCH, 1998). Pressupõe-se que a leitura impulsiona o conhecimento lexical e um conhecimento lexical ampliado tende a proporcionar uma melhor compreensão textual (MORAIS; KOLINSKY, 2005; MORAIS, 2014; DELL'ISOLA, 2001; STERNBERG, 2000; SEIDENBERG, 2013). A presente comunicação apresentará dados parciais de instrumentos de testagem utilizados para verificação da acurácia, fluência e compreensão em leitura, entre eles, o Teste de idade de leitura TIL/LOBROT (LOBROT, 1973; SUCENA; CASTRO, 2009), com três grupos distintos: crianças matriculadas no 1º e 2º ano, adultos analfabetos e ex-analfabetos, e adultos alfabetizados na infância. Trabalhamos com a hipótese de que a fluência na decodificação leitora seja uma condição necessária para a compreensão do que se lê. Os instrumentos, que integram o projeto de pesquisa “A aprendizagem da leitura e seus efeitos sobre a linguagem e a cognição”, foram adaptados em parceria pelas equipes da Unidade de Pesquisa em Neurociências Cognitivas (UNESCOG), da *Université libre de Bruxelles* (ULB), Bélgica, e por pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Letras da Unisc.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Compreensão leitora. TIL/Lobrot. Cognição. Memória de trabalho.



## FATORES COMPROMETEDORES DA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA DE CRIANÇAS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: A INFLUÊNCIA DAS INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

Natália Schuck (Univates)  
Makeli Aldrovandi (Univates)

**Resumo:** O baixo desempenho escolar é um desafio cada vez mais comum para pais, professores e alunos. Crianças com dificuldades de aprendizagem, especificamente da leitura e da escrita, apresentam frequentemente dificuldades em outras áreas do conhecimento (BEDDINGTON et al., 2008). Dessa forma, assumimos o entendimento de que a leitura, aprendida com adequação na etapa certa, é essencial para a constituição de um sujeito que é capaz de transitar por diferentes áreas do conhecimento com competência. Por essa razão, o eixo Linguagem e Cognição, pertencente ao antigo projeto de Extensão Veredas da Linguagem, buscou identificar e analisar os fatores intervenientes que comprometem a aprendizagem da leitura e da escrita de crianças do terceiro ano do Ensino Fundamental no ano de 2018, para posterior proposição de intervenções pedagógicas. Para tanto, foi formada uma equipe multidisciplinar, composta por acadêmicos e voluntários para atuar em uma escola do município de Lajeado, a fim de realizar um *screening* através da aplicação de testes psicoeducacionais, sob a supervisão de uma professora responsável. Inicialmente, foi aplicado o Teste de Desempenho Escolar (TDE), que consiste em um instrumento psicoeducacional, que busca medir de forma objetiva, as capacidades fundamentais para o desempenho escolar, mais especificamente da escrita, aritmética e leitura. Em um segundo momento, foi utilizado o Provas de Avaliação do Processo de Leitura (PROLEC), o qual busca avaliar os processos e subprocessos que interferem na leitura. Os estudantes com dificuldades de aprendizagem foram identificados através da correção dos testes anteriormente citados, conciliado com observações em momentos diversos na sala de aula. Os testes foram aplicados em vinte e dois estudantes. Após a identificação dos alunos e das dificuldades, foram pensadas seis intervenções pedagógicas envolvendo quatorze atividades, que abrangiam a Recuperação do Processo de Identificação de Letras e a Recuperação do Processo Léxico. Participaram das intervenções seis alunos, sendo esses quatro meninos e duas meninas. As intervenções duraram duas horas e foram aplicadas duas vezes na semana. Os alunos participantes desenvolviam de forma lúdica o raciocínio, o aumento do vocabulário, além de reconhecer os sons e nomes das letras. Ao término das seis ações na escola, foi aplicado novamente o Teste de Desempenho Escolar (TDE) para uma comparação dos resultados anteriores às intervenções. Três alunos que haviam obtido resultados inferiores nas partes de Escrita e Leitura passaram para um score médio, um aluno passou do inferior - nessas mesmas áreas - para superior, e dois alunos que tinham score médio permaneceram dentro do mesmo padrão. A partir do resultado e da análise de todo o processo, percebeu-se que o projeto teve impacto significativo no desempenho escolar dos alunos. Além disso, as intervenções e o trabalho junto à professora da turma possibilitaram novos caminhos para a aprendizagem da leitura e da escrita.

**Palavras-Chave:** Dificuldade de aprendizagem. Dificuldade de leitura. Dificuldade de escrita. Intervenções pedagógicas.



**PARA ALÉM DO LER E ESCREVER: UMA ANÁLISE DO NÍVEL DE LEITURA DE ALUNOS DE 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO/RS**

Thami Riva  
Juliana Aparecida Bohn  
Rosemari Lorenz Martins

**Resumo:** Analisando-se os resultados dos alunos brasileiros em provas que avaliam a compreensão leitora, conclui-se que é preciso promover mudanças na forma como a leitura e a compreensão de textos vêm sendo desenvolvidas na escola. Sendo assim, acredita-se que seja conveniente, em um primeiro momento, diagnosticar o nível de compreensão leitora dos alunos. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo identificar o nível de compreensão leitora de alunos de 3º ano do Ensino Fundamental, que é o último ano do Ciclo de Alfabetização, segundo o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic), de uma escola pública da cidade de Novo Hamburgo/RS. Para tanto, aplicou-se uma prova elaborada com base na ANA, Avaliação Nacional da Alfabetização. Os resultados dessa prova foram interpretados com base nos níveis de desempenho propostos pelo INEP, que variam entre 1 e 4. Nas questões relacionadas às competências de nível 1 e 2, os alunos investigados obtiveram 84,83% de acerto. Nas questões referentes aos níveis 3 e 4, 52,22%. Isso revela que, à medida que o nível de exigência de competência leitora foi aprofundado, o percentual de acertos diminuiu, o que vai ao encontro dos resultados verificados nas avaliações nacionais de alfabetização e confirma a necessidade de um ensino com foco no desenvolvimento da compreensão leitora.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alfabetização. Competência Leitora. Leitura.